

# Apresentação

Dossiê

## Pesquisa Qualitativa e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em Educação

Fernando Silvio Cavalcante Pimentel - Adriana dos Santos Prado Sadoyama  
Antônio Pedro Costa (Org.)

## Apresentação do dossiê Pesquisa Qualitativa e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação em Educação

A perspectiva de lançamento de um dossiê sobre pesquisa qualitativa e TDIC na Revista EDaPECI objetiva uma análise interdisciplinar, ao congregar pesquisas empíricas e estudos teóricos que usam as TDIC em seus processos de investigação ou que estudam como estes artefatos estão sendo incorporados em atividades de ensino ou de aprendizagem.

A seleção dos artigos deste dossiê teve sua gênese no 4º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa e 6º Simpósio Internacional de Educação e Comunicação, realizados simultaneamente entre os dias 5 e 7 de agosto de 2015, em Aracaju-Sergipe,. Os artigos selecionados e aprovados pela comissão científica dos eventos foram novamente analisados, revisados e ampliados, visando proporcionar aos autores uma retomada de seus artigos para oferecer a comunidade científica um texto mais robusto, em comparação com o publicado nos anais do evento.

Para a EDaPECI, os artigos foram selecionados tendo em vista duas temáticas: pesquisa qualitativa e o uso das TDIC. Evidentemente que, apesar da divisão pragmática dos artigos, busca-se uma inter-relação entre as duas temáticas, convidando os leitores a compreender a conexão entre os temas, aprofundando a temática da pesquisa qualitativa.

Por vezes desmerecida pela comunidade científica, a pesquisa qualitativa se configura como a investigação que valoriza a compreensão subjetiva dos dados, evitando as definições generalistas, apesar de que também é possível generalização no campo da pesquisa qualitativa, inclusive por oportunizar uma revisão epistemológica, desenvolvendo uma posição reflexiva e buscando compreender o conhecimento como um processo de produção e não de apropriação.

Destacamos, no planejamento de investigações tanto na área da educação como em outras áreas, a definição de um desenho metodológico consistente, fundamentado, detalhado e aberto a novas configurações, quando no desenvolvimento da pesquisa se torne necessário. Esse cuidado com o desenho é crucial, objetivando alcançar os objetivos propostos. Alguns erros são comuns quando um planejamento é realizado... Não é raro, numa pesquisa de iniciantes, a elaboração de um instrumento de coleta de dados sem conexão com a fundamentação teórica de base da pesquisa, tomando o instrumento limitado e que conduz a coleta de dados que não são significativos para a pesquisa.

Em outros casos, visualiza-se que o pesquisador fez coleta de uma infinidade de dados, sendo a maioria insignificante para seu estudo. Fazer a seleção dos dados a requer um tempo considerável do pesquisador, que poderia estar investindo na análise. O excesso na coleta de dados pode ocasionar uma espécie de fadiga mental, limitando o pesquisador nas análises. Muitas vezes os dados são apenas descritos, empobrecendo os resultados.

A disponibilização dos artigos desse dossiê foi realizada a partir da seguinte organização: os primeiros quatro artigos apresentam pesquisas científicas que tiveram como foco a metodologia qualitativa. Nosso objetivo é que o leitor possa compreender os desenhos metodológicos adotados por cada

pesquisador/autor e poder analisar outras possibilidades de investigação que usem estes desenhos ou que possam adapta-los, a partir do objetivo de cada investigação.

O primeiro artigo, **Formação de Professores: percursos e perspectivas na formação qualitativa de professores da Educação do Campo**, de autoria de Adriana dos Santos Prado Sadoyama, Leonardo Santos Andrade, Maristela Vincente de Paula, Neila Maria Mendes Borges, Serigne Ababacar Cisse Ba e Vagner Rosalem, apresenta e discute a possibilidade de uma formação permanente dos professores do campo na condição de se tornarem sujeitos ativos da aprendizagem e de manifestarem tal possibilidades na transformação do ser e, se este sentimento é vivenciado por alunos frequentes do Curso superior Educação do Campo. Os resultados apontam que os docentes se sentem parte do processo e parceiros ativos na tentativa de desenvolver políticas voltadas para atuação e formação deste profissional no campo mesmo vivendo a realidade do fechamento das escolas rurais no Brasil.

No artigo de autoria de José Mário Costa Junior e Rony Cláudio de Oliveira Freitas, **Perspectivas Metodológicas para a Educação Matemática a Distância**, investigou as ações e metodologias utilizadas no planejamento de uma disciplina de matemática de um curso superior oferecido a distância, tendo como referencial uma abordagem metodológica dialógica e investigativa. Sendo um estudo de caso, utilizou da análise de conteúdo na análise dos dados. Que revelaram que o planejamento da disciplina de Matemática na modalidade a distância se baseou na transposição de práticas normalmente utilizadas no ambiente escolar tradicional, priorizando a exposição de conteúdos em detrimento de ações dialógicas e investigativas.

No artigo **Triangulação metodológica para definir perfis educacional EVAs**, Gonzalo Samaniego Erazo e Luis Marqués Molías, determina o perfil docente dos professores universitários em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (EVAs). A pesquisa, com base em triangulação e combinação sequencial de três métodos: análise nos EVAs, questionários e entrevistas, garantindo resultados confiáveis e complementares do objeto de estudo. Os resultados evidenciaram que os professores usam seus EVAs para distribuir materiais para os alunos, principalmente material não obrigatório e/ou para a realização de atividades em pequenos grupos.

No último artigo da primeira parte, intitulado **Um percurso metodológico de inserção no mundo das crianças da cultura digital**, Fernando Silvio Cavalcante Pimentel apresenta a metodologia utilizada para a realização de uma pesquisa de doutorado em educação, expondo o percurso, escolha e aplicação das técnicas de coleta e análise dos dados, delineando e esclarecendo o passo-a-passo da pesquisa, no rigor que a ciência propõe. A pesquisa foi documental e empírica, numa perspectiva de Métodos Mistos, e fundamentada nos encaminhamentos de um Estudo de Caso. Na pesquisa documental recolheu dados em duas fontes primárias e a pesquisa empírica utilizou de questionário e entrevista para a coleta. A investigação teve como objetivo analisar como as crianças na cultura digital usam as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) como estratégias de aprendizagem no contexto escolar e extra escolar.

Na segunda parte, composta por quatro artigos, apresenta um conjunto de produções que analisam o uso

das TDIC no campo educacional, mas que tiveram como desenho metodológico a perspectiva qualitativa. Esta seleção tem como objetivo apresentar ao leitor algumas possibilidades concretas de pesquisa qualitativa no campo das TDIC, vislumbrando a ampliação do uso destes desenhos e aprofundando criticamente o modus operandi da investigação, buscando a qualificação dos estudos que estão sendo realizados.

No artigo **Ressignificação da Prática Docente na perspectiva dos Recursos Educacionais Abertos**, as autoras Josevânia Teixeira Guedes, Hortência de Abreu Gonçalves e Marilene Batista da Cruz Nascimento descrevem a relação dos Recursos Abertos Educacionais (REA) com a democratização do conhecimento e sua aplicabilidade didática. O estudo é justificado pela relevância dos recursos digitais ofertados livre e abertamente para educadores e estudantes nos processos de ensino e aprendizagem. Nesse artigo elas apresentam uma pesquisa teórica, de abordagem qualitativa que evidenciou o processo de ensino como ato contínuo e a relevância da linguagem para a prática docente pautada no uso e reuso dos REA.

Para Eliana Scremin Menegaz e Geovana Mendonça Lunardi Mendes, no artigo **Tecnologias Digitais nos Projetos de Redesenho Curricular do Programa Ensino Médio Inovador: Entre Limites e Possibilidades**, a inserção de tecnologias digitais na escola é uma problemática atual e ainda carece de inúmeras investigações. Elas discutem sobre a inserção de tecnologias digitais no Programa Ensino Médio Inovador nas escolas de Santa Catarina, que atende a uma expectativa de mudança em toda a estruturação escolar. No desenvolvimento do trabalho, realizou-se uma pesquisa documental utilizando como fontes os Projetos de Redesenho Curricular das escolas e os Documentos Orientadores do programa. Com base no material empírico, esse estudo mapeia as escolas que optaram pelo macrocampo acima citado, identificando as ações desenvolvidas e o que apontam sobre a utilização das tecnologias digitais.

Em seguida, Alexander dos Santos Dutra, Edgard Leonel, Fábio Freitas e Francislê Neri de Souza, no artigo **Expectativas de professores quanto a inclusão do livro didático digital na sala de aula do ensino médio**, expõem que a popularização do uso de tablets tem levado gestores educacionais e editora a considerarem a conversão dos livros didáticos impressos em versões digitais, o que exige compreender a visão dos professores sobre esta temática. A análise qualitativa dos dados obtidos através de um questionário, permitiu perceber a receptividade dos professores a esta possibilidade tendo em vista a possibilidade de maior aproximação do contexto tecnológico dos estudantes, bem como a integração de diferentes recursos midiáticos.

Concluindo a segunda parte, o artigo **Usos e compreensões das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC): um olhar da juventude**, de Luiz Rafael Andrade, Caio Mário Guimarães Alcântara e Ronaldo Nunes Linhares contribui com a compreensão do perfil dos jovens que acessam a internet em Aracaju/SE por meio de um questionário de pesquisa realizada em 2014 no Instituto Luciano Barreto Júnior (ILBJ). É uma pesquisa qualitativa, em uma análise construída a partir do estudo de caso e

constituída enquanto pesquisa de método indutivo, teve como base os relatórios do Comitê Gestor da Internet (2012; 2014) e Fundação Telefônica (2014) para ajudar a compor o perfil dos jovens, como usuários que preferem a mobilidade dos smartphones nos momentos de contato com o ciberespaço. Com a leitura do conjunto destes artigos, entendemos que o leitor poderá compreender as tendências atuais de pesquisa na área das TDIC, como também vislumbrar futuros estudos e investigações na área.

*Prof. Dr. Fernando Silvío Cavalcante Pimentel*

*Fernando Silvío Cavalcante Pimentel*

Possui graduação em Pedagogia pela Fundação Educacional Jayme de Altavila (2005), especialização em Tecnologias em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e especialização em Docência do Ensino Superior na Universidade Castelo Branco, UCB-RJ. É mestre em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas (2010) e doutor em Educação (UFAL, 2015). Foi professor - de escolas particulares, tutor do programa de formação continuada - Secretaria de Educação a Distância - MEC, professor tutor 1 da Universidade Tiradentes e professor do Governo do Estado de Alagoas. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem, atuando principalmente nos seguintes temas: aprendizagem, educação online, webquest, Educação a Distância, tecnologias digitais de informação e comunicação, tutoria e avaliação. Atualmente é professor na Universidade Federal de Alagoas.

*prof.fernandoscp@gmail.com*

*Adriana dos Santos Prado Sadoyama*

Possui graduação em Letras Português Inglês e Suas Literaturas pela Universidade de Marília (1997), **mestrado** em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1999) e **doutorado** em Linguística e Língua Portuguesa pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002). Professora Efetiva da Universidade Federal de Goiás-Campus de Catalão alocada no Departamento de Educação atuando nas áreas de Metodologia da Língua Portuguesa, Cultura, currículo e avaliação, Estágio Supervisionado dos Anos Iniciais. Estudos na área de formação de professores, políticas Educacionais. Projetos de pesquisa voltados para a área de leitura, formação leitora e compreensão leitora; bem como para estudos psicossociais dos problemas de aprendizagem. Coordenadora do Projeto de extensão em letramentos múltiplos na formação de professores dos anos iniciais em parceria com o município de Catalão. Professora do Programa de Mestrado em Gestão Organizacional na linha de indivíduos com a linha de pesquisa gestão da qualidade em Educação. Professora formadora da Especialização à distância em Direitos da Criança e do Adolescente; do curso de extensão do Estatuto da Criança e do Adolescente; Ensino Interdisciplinar sobre a Infância e Direitos Humanos. Vice- Líder do grupo de pesquisa Qualidade educacional. Coordenadora do Grupo de estudos Qualidade na Educação Brasileira: Metas e perspectivas.

*drisadoyama@gmail.com*

*António Pedro Costa*

Co-fundador da empresa Ludomedia – Conteúdos Didáticos e Lúdicos, em que é o responsável intelectual e pedagógico e co-autor de recursos educativos. Atualmente é Professor Auxiliar do ISLA, lecionando Unidades Curriculares dos cursos de Sistemas Multimédia e Comunicação e Tecnologia Digital. É um dos investigadores/autor do software de apoio à análise qualitativa webQDA, área em que tem publicados, em co-autoria, diversos artigos em congressos nacionais e internacionais, artigos em revistas e capítulos de livros. Fez o doutoramento em Multimédia em Educação na Universidade de Aveiro com o tema “Metodologia Híbrida de Desenvolvimento Centrado no Utilizador”. As suas áreas de investigação contemplam a Análise Qualitativa, o Empreendedorismo na Educação, o Ensino a Distância e o Desenvolvimento de Recursos Educativos. Licenciou-se em Engenharia da Comunicação, vertente Comunicação e Design.

*apcosta@ua.pt*